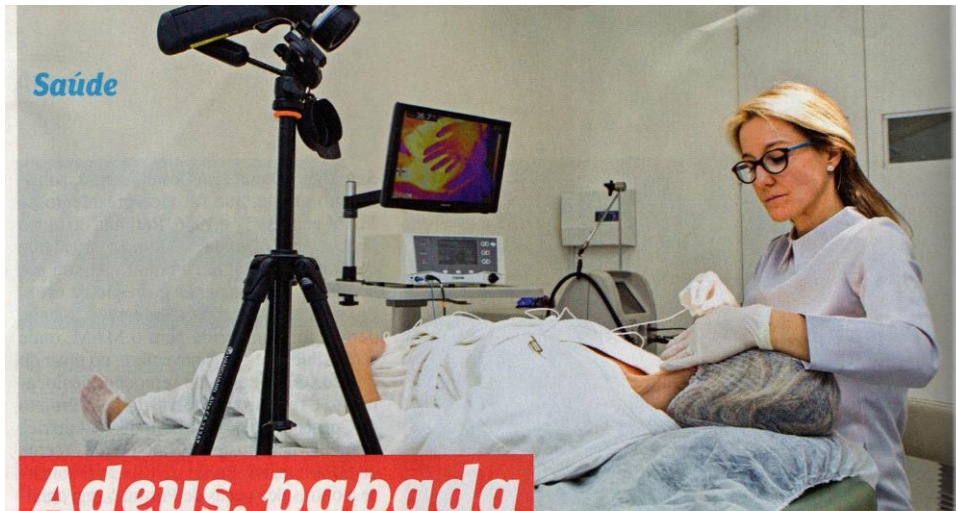




DATA: 13/09/2017	VEÍCULO: VEJA RIO	ESTADO: RJ
EDITORIA: SAÚDE	COLUNA: ---	PÁGINA: 28
CLIENTE: PAULA BELLOTTI	<b>ASSUNTO: THERMILIFT</b>	



## Adeus, papada

Procedimento americano de combate à flacidez tem fila de espera no Leblon **Daniela Pessoa**

Depois dos preenchimentos com ácido hialurônico, do ultrassom e dos lasers ultramodernos, é a vez de a radiofrequência injetável ganhar destaque no combate à flacidez da pele. Conhecido como ThermiLift ou ThermiTight, o tratamento, criado pelo cirurgião plástico americano Brian Kinney, de Los Angeles, chegou ao Rio recentemente e já formou uma lista de espera de até dois meses. Na clínica da dermatologista Paula Bellotti, no Leblon, que cuida de celebridades como Juliana Paes e Patrícia Poeta, há até pacientes do exterior, de países como Suíça e Alemanha, na fila para experimentar a novidade. “É possível regenerar a pele de dentro para fora, de forma natural e sem efeitos colaterais, o que muitas vezes não acontece com os preenchedores. Trata-se de um lifting sem cortes, sem dor e sem cicatrizes”, afirma a médica, cuja equipe passou por um treinamento de dois anos e meio com o próprio Kinney.

O procedimento acontece assim: após a aplicação de anestesia tópica, uma fina cânula de 2 milímetros de espessura é introduzida na região a ser tratada. Aquecida na ponta, a haste emite radiofrequência enquanto é guiada por uma microcâmera de raios infravermelhos. De

olho no monitor, a médica passeia com o dispositivo sob a pele, esquentando-a por dentro a até 47 graus. O aquecimento profundo promove a retração imediata do tecido, gerando um efeito tensor instantâneo na área, que pode ser o pescoço, o abdômen, a parte interna das coxas ou mesmo os joelhos, enrugados com o passar do tempo. “Como eu corro três vezes por semana e malho todos os dias, a pele do rosto foi caindo mais depressa que o comum. Também sempre me incomodei com as cicatrizes de acne, que melhoraram consideravelmente”, relatou a publicitária Daniella Loiola, de 47 anos.

A técnica, que dura em média duas horas e é indicada a homens e mulheres a partir de 40 anos, também estimula a longo prazo a produção de colágeno, proteína responsável pela sustentação da derme. Leve inchaço e hematomas são comuns, mas desaparecem em poucos dias e não impedem a retomada normal da rotina após a sessão única do tratamento, com preço a partir de 7500 reais (uma cirurgia plástica custa pelo menos o dobro). “Fiz o procedimento na papada no fim de julho e adorei. Meu próximo investimento será nos braços, para que eu possa dar tchau sem medo”, conta Teresinha Pimentel, pedagoga de 59 anos. Fora, flacidez. ■

### De cara nova

O tratamento promove a retração imediata da pele

